Boletim Arteterapia



NÚMERO 36 ANO II

M A I O / 2 0 I 9

Próximos eventos

Inscrições na secretaria do Instituto ou no site www.sedes.org.br



Inscrições na secretaria do Instituto ou no site www.sedes.org.br



Por que eu acredito na Arteterapia?

*Sessão destinadas aos alunos de Arteterapia, profissionais e pessoas atendidas na área

Para responder esta pergunta simples, mas que exige uma complexa resposta, primeiramente, fui verificar no dicionário o significado da palavra ACREDITAR e o que curiosamente encontrei foi que acreditar significa essencialmente considerar verdadeiro, aceitar, admitir e, dentre os sinônimos, a palavra confiar foi a minha predileta.

Pois bem, considerar como verdadeira a arteterapia ou confiar em seu processo são simplesmente seguir as forças que me movem na grande e sábia harmonia do universo, por que ela é, e a verdade por si só revela-se através de suas evidências.

Aceitar a arte como terapia vêm sendo processo de integração ao longo da minha vida. A chave que utilizei foi da arteterapia para abrir a caixa do autoconhecimento, dentro desta caixa me deparei com a linha da vida no presente, passado e futuro, porém não necessariamente nesta ordem e por vezes me encontrei em um lugar que transcendia o tempo e o espaço.

Pude iniciar o curso de arteterapia recebendo através das vivências em aula elementos meus que se encontravam perdidos dentro de mim, que os expandi para um papel e logo mais contraíram-se organizados para dentro do meu ser novamente tomando o seu lugar harmônico e real. Figura do pai, filho e espirito (mãe) foi a primeira imagem que surgiu e como um sopro destas três forças criadoras, surge a partir do texto do Kandinsky uma mulher grávida que construída por folhas de outono, em movimento, caminhando para esquerda em busca da aventura a descobrir a si mesma e deixando gerar em si como será sua maneira de ser arteterapeuta, permitindo gerar a idéia de ser mãe e amadurecer com o processo do outono. A minha autoestima sem dúvida melhorou com todo esse pequeno trecho do caminho percorrido dentro do curso. E descobrir que assim como o universo o conhecimento dentro e fora de mim é infinito.

Admitir a arteterapia é me sentir harmoniosamente em meu lugar, assim como a sábia geometria divina esta para a criação de maneira bela e sincrônica. E que esta pincelada da minha experiência citada no parágrafo acima possa ilustrar uma verdade como uma parábola carrega uma verdade. Assim vou seguindo as curvas sinuosas da vida como um rio que corre de acordo com as variações do solo, adaptando-me e transformando-me, admitindo os meandros e nunca deixando de acreditar no que é!

Ana Luiza Lacerda da Silva (Aluna do 3° ano do Curso de Especialização em Arteterapia no Sedes)

Aconteceu no Departamento

Ateliê "Corpo, Enraizamento e Expressão" com Marcia Bombarda



Dia 15 de Março, recebemos Marcia Bombarda, psicóloga, Gestalt terapeuta, arteterapeuta e formação em Análise Bioenergética pelo IABSP. Ela ministrou o ateliê "Corpo, Enraizamento e Expressão", convidando os participantes a entrarem em contato com o próprio corpo através de exercícios baseados na Análise Bioenergética. Nesse processo cada

um pôde explorar diferentes formas e ritmos de caminhar, percebendo as sensações que essas mu-

danças e outras emoções sugeridas pela atelierista causavam em nossos corpos, além de liberar as tensões através de massagens propostas em seus pés. Também foram realizadas, em grupo, brincadeiras e exercícios com o corpo. Todas essas experimentações ao longo do ateliê foram proporcionando o aumento da vitalidade e da melhora do fluxo energético corporal e, aos poucos, com muita delicadeza e respeito aos limites de cada um, os participantes foram se apropriando de si mesmos e usufruindo da livre

expressão dos movimentos do corpo.

Por fim, transformaram essa vivência em expressão plástica e finalizaram com uma deliciosa roda repleta de troca.



"Sempre procuro realizar exercícios corporais que proporcionam o autoconhecimento e toda vivência me traz uma nova percepção... é como se nosso corpo fosse uma fonte inesgotável de saber. Marcia conduziu a oficina de maneira muito delicada e deixou todos nós com desejo desse trabalho ter continuidade, pois nos trouxe, além de tudo, muito prazer. A expressão plástica também foi bastante significativa pra mim, me trazendo outras reflexão pessoais. Foi uma tarde deliciosa!" (Ligia Kohan)

Acompanhe nosso site e nossa página no Facebook

www.arteterapia.sedes.org.br facebook.com/departamentoarteterapia

Aconteceu no Departamento

Ateliê "Arteterapia e mandala "Olho de Deus": Tecendo os fios das emoções", com Maria Rita C. Farias



No dia 12 de abril, recebemos a psicóloga e arteterapeuta Maria Rita Callijão Farias com o Ateliê Arteterapia e a mandala "olho de Deus": tecendo os fios das emoções.

Segundo a arte tradicional dos índios, Huichol do México e dos índios Aymara, da Bolívia, a construção do "olho de Deus" simboliza saúde, felicidade e prosperidade.

O ato de confeccionar mandalas tecendo fios, num processo terapêutico, favorece a organização dos pensamentos, a concentração, o foco e a criatividade. Os fios podem se relacionar simbolicamente aos nossos vínculos e relacionamentos que permeiam a nossa vida, possibilitando equilíbrio e serenidade, além de propiciar o desenvolvimento do potencial criativo do indivíduo.

Os participantes, neste evento, foram sensibilizados por Maria Rita e, num ambiente acolhedor, conheceram um pouco sobre esta arte e puderam experimentar e vivenciar as sensações de confeccionar sua própria mandala.









O Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações,

Expediente Boletim n°36/ano 11 Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae Colaboradores: Ligia Kohan

Basta enviar para arteterapia@sedes.org.br

sugestões, dicas, indicações...

lara Simonetti Racy Equipe docente e membros do Departamento